



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE CONSTRUÇÃO DE
EDIFÍCIOS
CAMPUS MACEIÓ/2017**

Maceió
2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Este relatório é resultado do processo de Autoavaliação Institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFAL, nos moldes previstos na lei 10.861/04, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e trata da realidade acadêmica e administrativa do Instituto Federal de Alagoas, a partir da pesquisa institucional realizada com a comunidade docente, discente e técnico-administrativa do curso de Construção de Edifícios, do campus Maceió.

Equipe Responsável: Gerson Maciel Guimarães, Angela Baraldi Pacheco, Lorena Norberta da Silva, Emanuelle Teixeira Gaia; Marcus André Freire dos Santos, Mariana Duarte de Assunção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

REITOR

Sérgio Teixeira Costa

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luiz Henrique de Gouvêa Lemos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Carlos Henrique de Almeida Alves

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Altemir João Secco

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Wellington Spencer Peixoto

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Carlos Guedes Lacerda

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFAL – CPA

Representantes dos Docentes

Gerson Maciel Guimarães (TITULAR)

Ângela Baraldi Pacheco (TITULAR)

Lorena Norberta da Silva (TITULAR)

Sheyla Karoline Justino (SUPLENTE)

Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação - TAE

Marcus André Freire dos Santos (TITULAR)

Emanuelle Teixeira Gaia (TITULAR)

Mariana Duarte de Assunção (TITULAR)

Carlos Fabiano da Silva (SUPLENTE)

Representantes dos Discentes

Levi Almeida Cavalcante Lima (TITULAR)

Yasmin Giovanna Satiro Freire (TITULAR)

Marcos Santos Rodrigues Filho (SUPLENTE)

José Djalma Alves de Araújo Bezerra (SUPLENTE)

Representantes da Sociedade Civil

Alfredo Raimundi Dacal

Lenilda Austrilino Silva

Maria Amélia Calheiros dos Santos

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	08
2	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	08
	2. 1.Dados Básicos	08
	2. 2.Histórico	08
	2. 3.Campus Maceió.....	08
3.	INTRODUÇÃO	10
4.	DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E MÉTODO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	11
	4. 1 Objetivo Geral	11
	4. 2 Objetivos Específicos.....	11
	4. 3.Método da Avaliação Institucional	12
5.	DIMENSÕES AVALIADAS E SUAS RESPECTIVAS VARIÁVEIS.....	13
	5. 1.Itens do questionario aplicados aos docentes.....	13
	5. 2.Itens do questionario aplicados aos Técnicos Administrativos	16
	5. 3.Itens do questionario aplicados aos Discentes	19
6.	POPULAÇÃO E AMOSTRA	22
7	RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA À COMUNIDADE ACADÊMICA.....	22
	7. 1. Dimensão1 – Missão Institucional	22
	7 2 Dimensão 2 – A Política de Ensino, Pesquisa e Extensão	26
	7. 3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social.....	29
	7. 4 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade	32
	7. 5.Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	35
	7. 6 Dimensão 6 - Organização e Gestão Institucional.....	38

7.	7.Dimensão 7 – Infraestrutura.....	41
7.	8.Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	44
7.	9.Dimensão 9 – Política de Atendimento ao Estudante	47
7.	10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	49
8.	SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES DA CPA	50
9.	CONCLUSÕES	52

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório foi elaborado a partir do resultado da Pesquisa de Autoavaliação do Curso Tecnológico de Construção de Edifícios – Campus Maceió / 2017 e apresenta as principais discussões suscitadas em consulta realizada com a comunidade interna (docentes, discentes e técnicos administrativos) do referido campus, enquanto etapa do processo de avaliação institucional, implantada através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Essa avaliação foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFAL, responsável por ações que vão desde a divulgação, a elaboração dos questionários e o levantamento dos dados para a composição deste Relatório/2017. Este documento se destina à comunidade acadêmica do IFAL, aos avaliadores externos designados pelo MEC e à sociedade como um todo, para que tenham um perfil do curso Tecnológico de Construção de Edifícios – Campus Maceió. Considerando esse público, buscou-se uma exposição objetiva na apresentação dos conteúdos coletados com as respostas dadas às perguntas postas nos questionários avaliativos, bem como na interpretação dos resultados. Desta forma, tornam-se públicos o processo de autoavaliação e as discussões fomentadas, em uma instituição pública federal com oferta variada de cursos: Médio Técnico Integrado; Técnico Subsequente e Médio Integrado na modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA) e da Educação Superior: Tecnológicos, Licenciaturas e Bacharelados, presenciais e a distância, considerando suas peculiaridades e Pós-Graduação. Para que esse propósito se consolidasse, a CPA – Comissão Própria de Avaliação contou com a colaboração coletiva dos docentes, discentes e técnicos administrativos do IFAL/Campus Maceió, especificamente do curso Tecnológico de Construção de Edifícios.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Dados Básicos:

- Nome da IES:
Instituto Federal de Alagoas – IFAL.
- Caracterização da IES:
Instituição Pública Federal, localizada no estado de Alagoas, com 16 Campi, nas cidades: Maceió (Centro e Benedito Bentes), Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro, Satuba, Arapiraca, Penedo, Maragogi, Murici, Piranhas, São Miguel dos Campos, Santana do Ipanema, Viçosa, Rio Largo, Batalha e Coruripe.

2.2 Histórico:

- Missão do IFAL:
Promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho e contribuir no desenvolvimento sustentável.

O Instituto Federal de Alagoas foi criado a partir da integração entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas - CEFET-AL e a Escola Agrotécnica Federal de Satuba - EAFS. No decorrer de sua existência, o IFAL passou por várias denominações, dentre elas, ressaltam-se a Escola de Aprendizes Artífices de Alagoas (1909-1937); Liceu de Artes e Ofícios (1937-1942); Escola Industrial de Maceió (1942-1956); Escola Industrial Deodoro da Fonseca (1956-1965); Escola Industrial Federal de Alagoas (1965-1968); Escola Técnica Federal de Alagoas (1968-1999); Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas (1999-2008) e transformou-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, em dezembro de 2008. Convém mencionar que cada denominação que a Instituição de Ensino recebeu, historicamente, remete ao contexto próprio da época, à conjuntura social, política e econômica vivida pelo país e pelo Estado.

2.3 Campus Maceió

A história do Campus Maceió teve início em 23 de setembro de 1909, com a criação de dezenove Escolas de Aprendizes e Artífices, através do Decreto Nº 7.566, assinado pelo Presidente da República Nilo Peçanha. Assim, começava a Rede Federal de Ensino Profissionalizante no Brasil, em diferentes unidades federativas, inclusive Alagoas, onde a

inauguração da escola ocorreu em janeiro de 1910, em um prédio da Rua Boa Vista, no Centro de Maceió. No ano de 1937, instalada, então, no prédio onde hoje funciona o Espaço Cultural da UFAL, a Escola de Aprendizes e Artífices passou a ser chamada de Liceu de Artes e Ofícios. Na sequência, transformou-se na Escola Industrial de Maceió e, depois, na Escola Industrial Deodoro da Fonseca. A transformação em Escola Técnica Federal de Alagoas (ETFAL) aconteceu em 1968, já na sua sede definitiva: esquina da Rua Mizael Domingues com a Rua Barão de Atalaia, Centro. A partir do dia 22 de março de 1999 foi implantado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas (CEFET-AL), substituindo a ETFAL, e passando a ofertar alguns Cursos Superiores Tecnológicos. Finalmente, através da Lei nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foram criados 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), entre eles o Instituto Federal de Alagoas (IFAL), cuja Reitoria está instalada em Maceió, na Rua Odilon Vasconcelos, 103 (esquina com a Av. Júlio Marques Luz), Jatiúca. Maceió -Alagoas. O prédio da rua Barão de Atalaia passou a ser denominado: Campus Maceió.

3. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta um perfil do curso Tecnológico de Construção de Edifícios do Campus Maceió, a partir de múltiplos olhares: docente, discente e técnico-administrativo e faz a análise dos resultados da pesquisa de autoavaliação sobre o curso Tecnológico de Construção de Edifícios – Campus Maceió. O referido curso é ofertado pelo IFAL, instituição que atua nas modalidades de Ensino Médio, Técnico-Integrado, Médio Técnico Subsequente e Médio Técnico Integrado na modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA), além da Educação Superior com Graduação Tecnológica, Bacharelado e Licenciatura, nas modalidades Presencial e a Distância. O Campus Maceió foi inaugurado em 23 de setembro de 1909 e é um centro de referência de ensino técnico profissionalizante no estado de Alagoas, atuando junto aos sistemas estaduais, municipais e outras agências de formação profissional. Transfere tecnologia, prestando assistência técnica e apoiando a formação de recursos humanos, conforme exigências do mercado e tendências econômicas e tecnológicas do setor produtivo do Estado.

4. DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E MÉTODO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A prática de processos avaliativo é indispensável para o desenvolvimento institucional, pois contribui para a melhoria dos serviços oferecidos ao público docente, discente e técnico-administrativo, bem como para a comunidade externa em geral. Também contribui para a manutenção dos compromissos assumidos pelos gestores diante das cobranças pontuadas nas respostas dadas na pesquisa de autoavaliação. As ações decorrentes das práticas avaliativas são comprometidas com o avanço e com a solidificação do processo de ensino-aprendizagem, visando estimular a cidadania, o respeito e a responsabilidade com a função pública do trabalho na instituição. Ao adotar essa metodologia, tem-se como benefício imediato o crescimento intelectual, moral, ético e político do conjunto dos atores envolvidos.

4.1 Objetivo Geral:

Promover o processo de Autoavaliação do Curso Tecnológico de Construção de Edifícios do campus Maceió / IFAL no período de 2017, conforme determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e Portaria nº 451/GR, de 13 de setembro de 2013.

4.2 Objetivos Específicos:

- Aplicar questionários, a partir das dimensões de referência do SINAES.
- Elaborar Relatório de Autoavaliação do Curso Tecnológico de Construção de Edifícios do campus Maceió / IFAL, detectando os pontos fortes e os pontos que precisam ser melhorados.
- Redigir sugestões para melhoria do desempenho das ações empreendidas;
- Divulgar o resultado da autoavaliação.
- Sensibilizar a comunidade para implementar as sugestões, a fim de melhorar o desempenho Institucional.

4.3 Método da Avaliação Institucional

A CPA aplicou o Questionário de Autoavaliação do Curso Tecnológico de Construção de Edifícios do campus Maceió / IFAL para a comunidade acadêmica do ensino superior. Os resultados obtidos foram tabulados e sistematizados pela comissão.

O questionário autoavaliativo utilizou o formato digital, através do Google Docs, composto de respostas fechadas, com uma escala de atributos específicos, disponibilizado para toda comunidade acadêmica e ficou acessível para ser respondido no período de 01/08/2017 a 31/08/2017. Os membros da CPA efetuaram contato prévio com o Campus Maceió, a fim de incentivar a participação dos servidores e discentes no processo avaliativo. O Relatório de Autoavaliação do Curso Tecnológico de Construção de Edifícios do campus Maceió / IFAL expressa os resultados da análise das dimensões traduzidos nos dados aferidos por meio do instrumento de coleta aplicado (questionário digital) à comunidade acadêmica.

Comissão Própria de Avaliação do IFAL - CPA - se reúne com estudantes do curso de Construção de Edifícios no campus Maceió.

No dia 31 de julho, às 15h, no miniauditório de Edificações, a CPA/IFAL conversou com os estudantes do curso de Construção de Edifícios do IFAL sobre a Pesquisa Institucional à qual serão submetidos no início do mês de agosto. Também foram esclarecidas dúvidas quanto ao Processo de Avaliação do curso a ser realizado pelo MEC no período de 04 a 07 de outubro.



Figura 1 – CPA em palestra para os estudantes do curso de Construção de Edifícios

5. DIMENSÕES AVALIADAS E SUAS RESPECTIVAS VARIÁVEIS

As dimensões avaliadas são:

- I. Missão Institucional
- II. A Política de Ensino, Pesquisa e Extensão
- III. Responsabilidade Social
- IV. Comunicação com a Sociedade
- V. Políticas de Pessoal
- VI. Organização e Gestão institucional
- VII. Infraestrutura
- VIII. Planejamento e Avaliação
- IX. Políticas de Atendimento ao Estudante
- X. Sustentabilidade Financeira

A comunidade acadêmica é composta por docentes, discentes e técnicos administrativos. Para tanto, foram elaborados questionários específicos para cada segmento, conforme segue abaixo.

5.1. Itens do questionário aplicados aos Docentes (De 1 a 55)

1. Identificação do sexo

I. MISSÃO INSTITUCIONAL

2. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?
3. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: os objetivos da instituição são claros?
4. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: as ações praticadas pelo IFAL estão de acordo com a sua missão?

5. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: as ações praticadas pelo IFAL favorecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão?

II. A POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

6. As atividades de Ensino são articuladas com a Pesquisa e a Extensão?
7. O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?
8. O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas surgidos no curso?
9. O coordenador do curso relaciona-se bem com os alunos?
10. O coordenador do curso relaciona-se bem com os professores?
11. Você conhece o Projeto Pedagógico (PPC) do seu curso?
12. Se você respondeu SIM à questão anterior, responda: o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está sendo devidamente executado?
13. Você está envolvido com algum projeto de Pesquisa?
14. A periodicidade de eventos científicos do IFAL, relacionados à Pesquisa, é satisfatória?
15. As atividades de Pesquisa são integradas ao Ensino e à Extensão?
16. Os meios de divulgação das atividades de Pesquisa (grupos de pesquisa, editais, etc.) são adequados?
17. O número de bolsas para Pesquisa é suficiente?
18. As pesquisas desenvolvidas contribuem para uma melhor conceituação do IFAL?
19. Você está envolvido com algum projeto de Extensão do IFAL?
20. Os projetos de extensão atendem às necessidades da comunidade envolvida?
21. A divulgação das atividades de extensão realizadas pelo IFAL é adequada?
22. As atividades de Extensão são articuladas com o Ensino e a Pesquisa?
23. O número de bolsas para Extensão é suficiente?

III. RESPONSABILIDADE SOCIAL

24. As ações voltadas para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica repercutem em sua permanência na Instituição de forma satisfatória?
25. A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades específicas?

26. Existem ações que promovem iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?

27. Assinale as áreas em que as atividades institucionais são efetivas junto à sociedade: Educação, Saúde, Lazer, Cultura, Esporte, Meio ambiente, Cidadania, outros.

IV. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

28. Os meios de comunicação externos divulgam informações que dizem respeito às atividades do IFAL?

29. As informações internas fluem de maneira satisfatória?

V. POLÍTICAS DE PESSOAL

30. O número de professores em sala de aula é suficiente para atender satisfatoriamente ao curso?

31. O processo de contratação para substituir professores (afastamento para capacitação/qualificação/licenças) ocorre em tempo hábil?

32. O número de técnicos administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição?

33. Os professores recebem apoio para a sua qualificação?

34. Os professores recebem apoio para a sua capacitação?

VI. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

35. A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é satisfatória?

36. A gestão do campus é exercida de forma democrática?

37. A gestão do seu campus demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?

VII. INFRAESTRUTURA

38. As salas de aulas são apropriadas quanto à acústica, luminosidade e ventilação?

39. A manutenção das instalações físicas é satisfatória?

40. Os laboratórios são adequados quanto: espaço, equipamentos, materiais/insumos:

41. Os recursos audiovisuais (projektor, multimídia, som, etc.) são em número suficiente?

42. O espaço físico do campus está adequado às pessoas com necessidades específicas?

43. Os serviços de limpeza no campus são adequados?
44. Os serviços de segurança no campus são satisfatórios?
45. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?
46. O refeitório oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?
47. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica, quanto: acervo, atendimento, instalações físicas?

VIII. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

48. Você conhece a Comissão Própria de Avaliação - CPA?
49. Você tem participado dos processos de autoavaliação institucional?
50. Você participa do processo de planejamento institucional?

IX. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

51. Você percebe que as políticas de assistência estudantil adotadas pelo Campus contribuem na relação ensino - aprendizagem?
52. As políticas de assistência estudantil são significativas para a permanência dos alunos no IFAL?
53. O Registro Acadêmico funciona adequadamente?

X. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

54. Você tem acesso ou participa dos processos de investimentos do seu curso?
55. Há uma política de captação de recursos estabelecida para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão?

5.2. Itens do questionário aplicados aos técnico administrativo (De 1 a 35)

1. Identificação do sexo

I. MISSÃO INSTITUCIONAL

2. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?
3. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: Os objetivos da Instituição são claros?
4. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: As ações praticadas pelo IFAL estão de acordo com a sua missão?
5. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: As ações praticadas pelo IFAL favorecem a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão?

II. POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

6. Você está envolvido em algum projeto de Pesquisa ou Extensão?
7. A Instituição estimula a participação do TAE em projetos de Pesquisa e Extensão?
8. Os meios de divulgação das atividades de Pesquisa (grupos de pesquisa, editais, etc.) são adequados?
9. A divulgação das atividades de Extensão realizadas pelo IFAL é adequada?
10. Os projetos de Extensão atendem às necessidades da comunidade envolvida?

III. RESPONSABILIDADE SOCIAL

11. As ações voltadas para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica repercutem em sua permanência na Instituição de forma satisfatória?
12. A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades específicas?
13. Assinale as áreas em que as atividades institucionais são efetivas junto à sociedade: Educação, Saúde, Lazer, Cultura, Esporte, Meio ambiente, Cidadania, outros.

IV. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

14. Os meios de comunicação externos divulgam informações que dizem respeito às atividades do IFAL?
15. As informações internas fluem de maneira satisfatória?

V. POLÍTICAS DE PESSOAL

16. Você se sente contemplado pelas ações voltadas para a qualidade de vida do servidor?

17. O número de técnicos-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição?

18. Os técnicos administrativos recebem apoio para a sua qualificação?

19. Os técnicos administrativos recebem apoio para a sua capacitação?

VI. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

20. A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é satisfatória?

21. A gestão do campus é exercida de forma democrática?

22. A gestão do seu campus demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?

VII. INFRAESTRUTURA

23. O seu ambiente (físico) de trabalho é apropriado para a execução de suas atividades?

24. A manutenção das instalações físicas é satisfatória?

25. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades específicas?

26. Os serviços de limpeza no campus são adequados?

27. Os serviços de segurança no campus são satisfatórios?

28. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?

29. O refeitório oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?

VIII. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

30. Você conhece a Comissão Própria de Avaliação - CPA?

31. Você tem participado dos processos de autoavaliação institucional?

32. Você participa do processo de planejamento institucional?

IX. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

33. Você percebe que as políticas de assistência estudantil adotadas pelo campus contribuem na relação ensino - aprendizagem?

34. As políticas de assistência estudantil são significativas para a permanência dos alunos no IFAL?

X. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

35. Há uma política de captação de recursos estabelecida para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão?

5.3. Itens do questionário aplicados aos Discentes (De 1 a 55)

1. Identificação do sexo

I. MISSÃO INSTITUCIONAL

2. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?

3. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: os objetivos da Instituição são claros?

4. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: as ações praticadas pelo IFAL estão de acordo com a sua missão?

5. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: as ações praticadas pelo IFAL favorecem a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão?

II. POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

6. As atividades de Ensino são articuladas com a Pesquisa e a Extensão?

7. O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

8. O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas surgidos no curso?

9. O coordenador do curso relaciona-se bem com os alunos?

10. O curso corresponde às suas expectativas?

11. O curso oferece atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados?

12. Você conhece o Projeto Pedagógico (PPC) de seu curso?

13. Se você respondeu SIM à questão 12, responda: o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está sendo devidamente executado?

14. Você está envolvido com algum projeto de Pesquisa?

15. A periodicidade de eventos científicos do IFAL, relacionados à Pesquisa, é satisfatória?

16. As atividades de Pesquisa são integradas ao Ensino e à Extensão

17. Os meios de divulgação das atividades de Pesquisa (grupos de pesquisa, editais, etc.) são adequados?

18. O número de bolsas para Pesquisa é suficiente?

19. Você está envolvido com algum projeto de Extensão do IFAL?
20. Os projetos de Extensão atendem às necessidades da comunidade envolvida?
21. A divulgação das atividades de Extensão realizadas pelo IFAL é adequada?
22. As atividades de Extensão são articuladas com o Ensino e a Pesquisa?

III. RESPONSABILIDADE SOCIAL

23. O número de bolsas para a Extensão é suficiente?
24. As ações voltadas para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica repercutem em sua permanência na instituição de forma satisfatória?
25. A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades específicas?
26. Existem ações que promovem iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?
27. Assinale as áreas em que as atividades institucionais são efetivas junto à sociedade: Educação, Saúde, Lazer, Cultura, Esporte, Meio ambiente, Cidadania e outros.

IV. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

28. Os meios de comunicação externos divulgam informações que dizem respeito às atividades do IFAL?
29. As informações internas fluem de maneira satisfatória?

V. POLÍTICAS DE PESSOAL

30. O número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente ao curso?
31. O processo de contratação para substituir professores (afastamento para capacitação/qualificação/licenças) ocorre em tempo hábil?
32. O número de técnicos administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição?

VI. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

33. A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é satisfatória?

- 34. A gestão do campus é exercida de forma democrática?
- 35. A gestão do seu campus demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?

VII. INFRAESTRUTURA

- 36. As salas de aula são apropriadas quanto à acústica, luminosidade e ventilação?
- 37. A manutenção das instalações físicas é satisfatória?
- 38. Os laboratórios são adequados em termos de: espaço, equipamentos, materiais/insumos?
- 39. Os recursos audiovisuais (projektor, multimídia, som) são em número suficiente?
- 40. O espaço físico do campus está adequado às pessoas com necessidades específicas?
- 41. Os serviços de limpeza no campus são adequados?
- 42. Os serviços de segurança no campus são satisfatórios?
- 43. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?
- 44. O refeitório oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?
- 45. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica, quanto: acervo, atendimento, instalações físicas?

VIII. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

- 46. Você conhece a Comissão Própria de Avaliação - CPA?
- 47. Você tem participado dos processos de autoavaliação institucional?
- 48. Você participa do processo de planejamento institucional?

IX. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

- 49. Você percebe que as políticas de assistência estudantil adotadas pelo campus contribuem na relação de ensino - aprendizagem?
- 50. As políticas de assistência estudantil são significativas para a permanência dos alunos no IFAL?
- 51. O IFAL oferece, satisfatoriamente, assistência médica, odontológica e de enfermagem aos alunos?
- 52. O IFAL oferece, satisfatoriamente, assistência social aos alunos?
- 53. O IFAL oferece, satisfatoriamente, assistência psicológica aos alunos?

54. O programa de estágio funciona adequadamente, quanto: conhecimento sobre o programa, acompanhamento e orientação docente?

55. O registro acadêmico funciona adequadamente?

6. POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população é constituída pela comunidade acadêmica do Curso Tecnológico de Construção de Edifícios do campus Maceió / IFAL. A amostra de participação voluntária foi constituída e organizada pelos seguintes segmentos: corpo discente (alunos regularmente matriculados); corpo docente e técnicos administrativos, ambos em efetivo exercício no referido curso.

7. RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA À COMUNIDADE ACADÊMICA

Os resultados apresentados representam a percepção dos sujeitos respondentes diante das dimensões recomendadas pelo SINAES, abrangendo as dimensões avaliadas. A distribuição das questões em relação às dimensões estudadas e a satisfação geral percebida pelo Corpo Docente, Técnicos Administrativos e discentes do Ensino Superior do IFAL são apresentadas a seguir:

7.1 Dimensão 1 – Missão Institucional

A análise dessa dimensão foi composta por quatro perguntas para serem avaliadas por Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes

7.1.1 Percepção dos Docentes

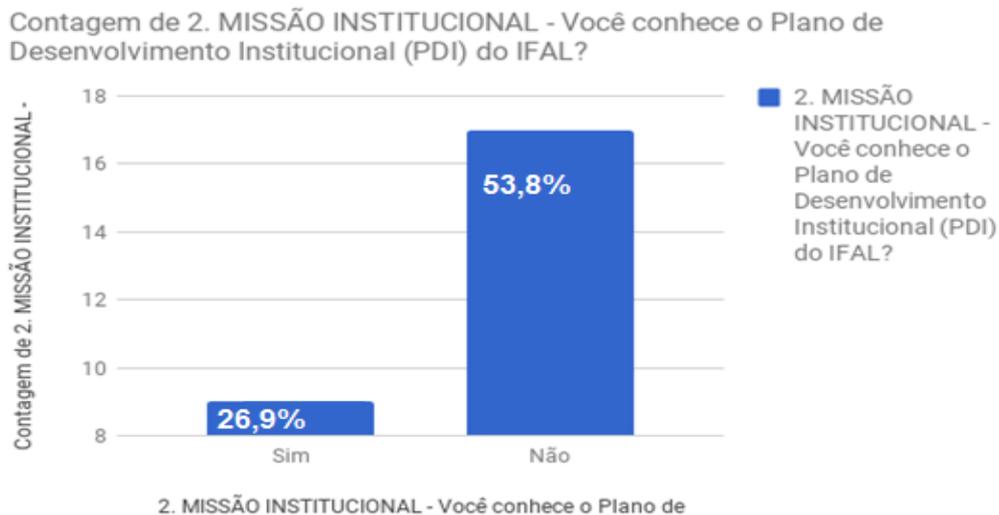


Figura 2 - Percepção docente acerca da Missão Institucional

A percepção dos Docentes é positiva no tocante à missão do IFAL e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, devido a um bom percentual no conhecimento do PDI (53,8% responderam “SIM” que conhecem e 26,9% que “NÃO” conhecem). Tendo tido um percentual positivo a essa pergunta, as demais quanto à clareza e coerência dos objetivos, relacionadas ao conhecimento ou não do PDI, também foram positivas, bem como a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

7.1.2 Percepção dos Técnicos Administrativos

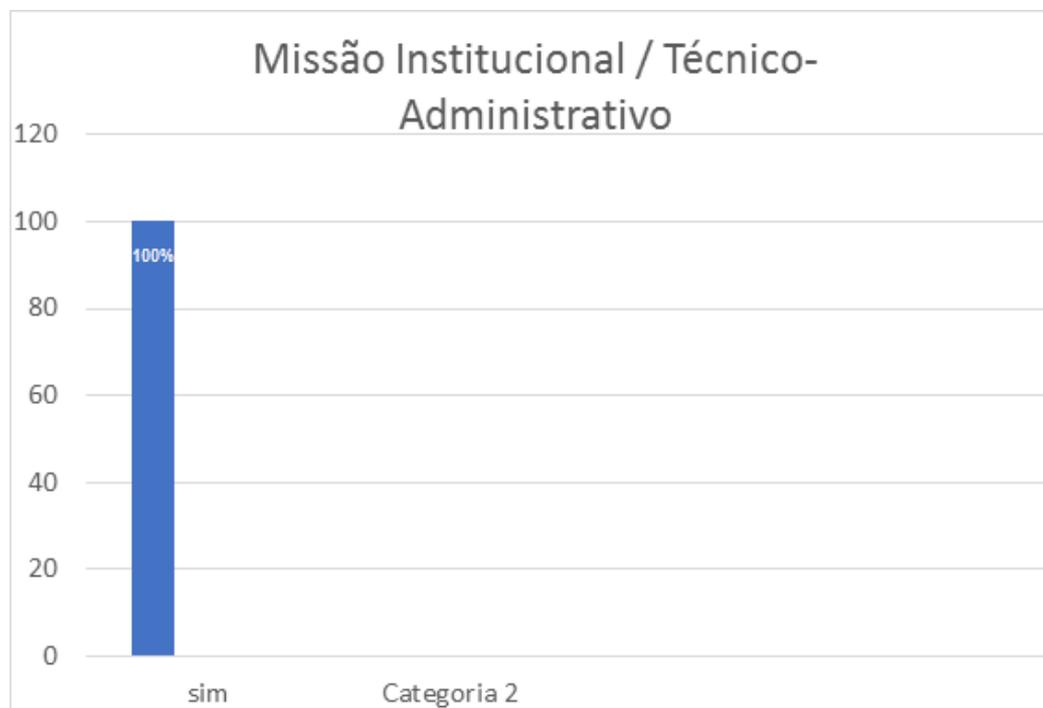


Figura 3 - Percepção dos técnicos administrativos sobre a Missão Institucional

O quadro técnico-administrativo no curso de Construção de Edifícios é composto de apenas um funcionário que acenou positivamente para o conhecimento do PDI e conseqüentemente quanto à clareza e coerência dos objetivos, relacionadas ao conhecimento ou não do PDI. Também foi positiva a ideia de integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

7.1.3 Percepção dos Discentes

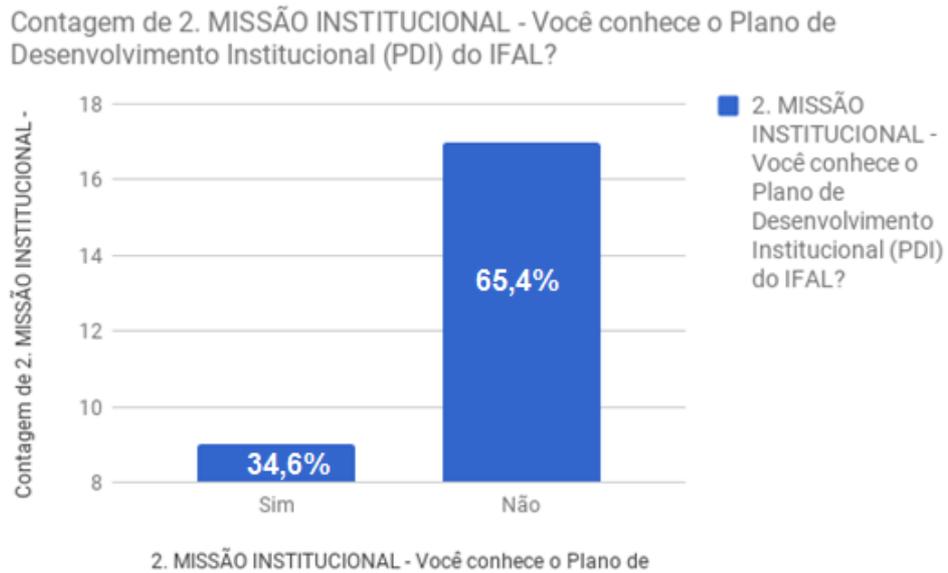


Figura 4- Percepção discente acerca da Missão Institucional

As respostas dos discentes no tocante ao não conhecimento do PDI do IFAL é um ponto a ser observado, visto que foi obtido um resultado alto de alunos que demonstraram desconhecimento do PDI (65,4% “NÃO” e 34,6% “SIM”). Conseqüentemente, as respostas relativas à clareza e à coerência dos objetivos também foram negativas, bem como a percepção quanto à integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

7.2 Dimensão 2 – A Política de Ensino, Pesquisa e Extensão

7.2.1 Percepção dos Docentes

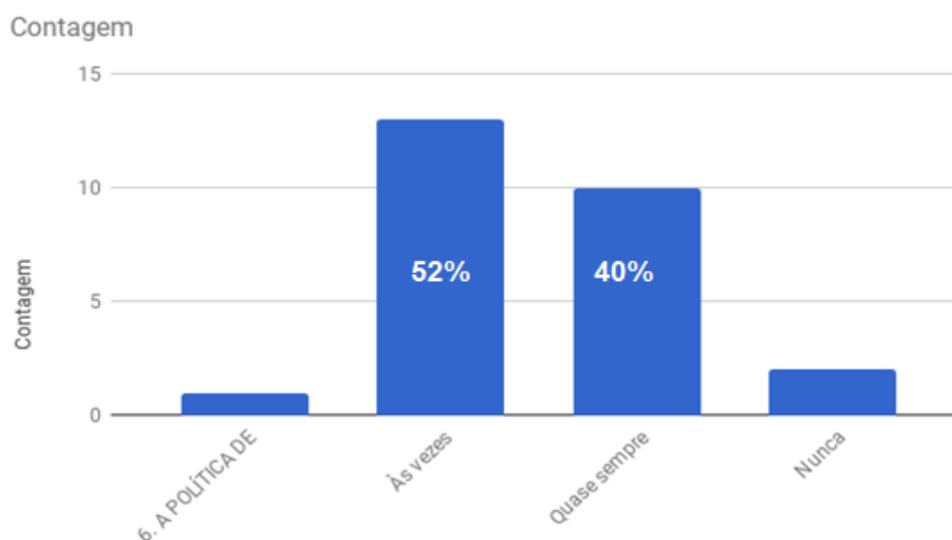


Figura 5 - Percepção docente acerca da Política de Ensino, Pesquisa e Extensão

Sobre a articulação entre a Pesquisa, o Ensino e a Extensão a maioria dos docentes afirmaram “ÀS VEZES” ou “QUASE SEMPRE” há essa articulação (52% “Às vezes” e 40% “Quase sempre”). Também foi positiva a avaliação sobre as ações do Coordenador do curso de Laticínios quanto à pergunta sobre empenho do coordenador na busca da qualidade do curso; quanto à pergunta relacionada ao encaminhamento de soluções aos problemas que se apresentam; quanto à pergunta sobre o bom relacionamento entre coordenador e estudantes; quanto à pergunta sobre o bom relacionamento entre coordenador e professores. Sobre o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Construção de Edifícios, as respostas foram bastante positivas, bem como as demais repostas quanto a esse aspecto: execução adequada do projeto; boa periodicidade de eventos relacionados à pesquisa. Já em relação à integração entre Ensino e Extensão, o resultado denota a necessidade de atenção, pois predominou a resposta “Às vezes”. Outros aspectos positivos referem-se: aos meios de divulgação das

atividades de pesquisa; à contribuição das pesquisas para um melhor conceito do IFAL. Já em relação ao número de bolsas de pesquisa, o maior número de respostas foi negativo, o que indica maior atenção da Instituição nesse aspecto. Sobre a participação do professor do curso de Construção de Edifícios em Projetos de Pesquisa e de Extensão, as respostas ficaram aquém do esperado, indicando baixa participação nos Projetos de Pesquisa e de Extensão. Ainda foram positivas as respostas quanto ao atendimento das necessidades da comunidade, merecendo maior atenção dos gestores questões como: a falta de articulação da Extensão com Ensino e Pesquisa e o número de bolsas de Extensão considerado insuficiente pela maioria.

7.2.2 Percepção dos Técnicos Administrativos

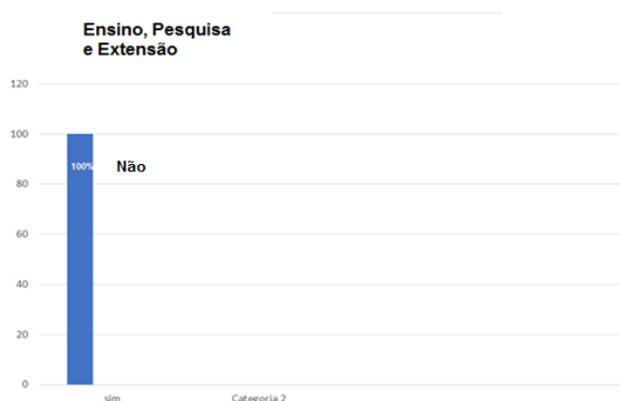


Figura 6 - Percepção Técnico-Administrativa acerca da Política de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O segmento técnico administrativo conta apenas com a resposta de um servidor, que foi negativa.

7.2.3 Percepção dos Discentes

Contagem de 6. POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - As atividades de Ensino são articuladas com a Pesquisa e a Extensão?

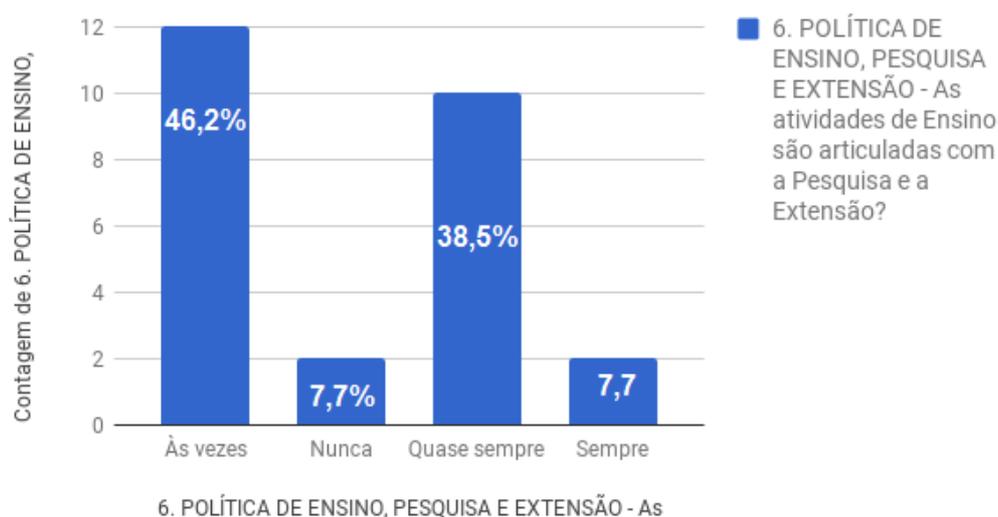


Figura 7 - Percepção discente acerca da Política de Ensino, Pesquisa e Extensão

Na percepção dos estudantes sobre a dimensão que trata do Ensino, Pesquisa, Extensão, foram pesquisadas 18 variáveis. No que se refere à integração entre Pesquisa, Ensino e Extensão, houve uma resposta positiva da comunidade: “Quase sempre” 38,5%, 46,2% “Às vezes” e “Sempre” 7,7% (apenas 7,7% responderam “Nunca”). Vale destacar que o percentual das variáveis avaliadas positivamente: a boa relação do coordenador de curso com alunos; o empenho do coordenador para a qualidade do curso; o curso correspondendo às expectativas; o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso e sua aplicação. Em relação à Pesquisa e à Extensão, o envolvimento dos discentes é insatisfatório, uma vez que 26,8% e 7,4% dos respondentes, respectivamente, afirmaram participar de projetos.

7.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

7.3.1 Percepção dos Docentes

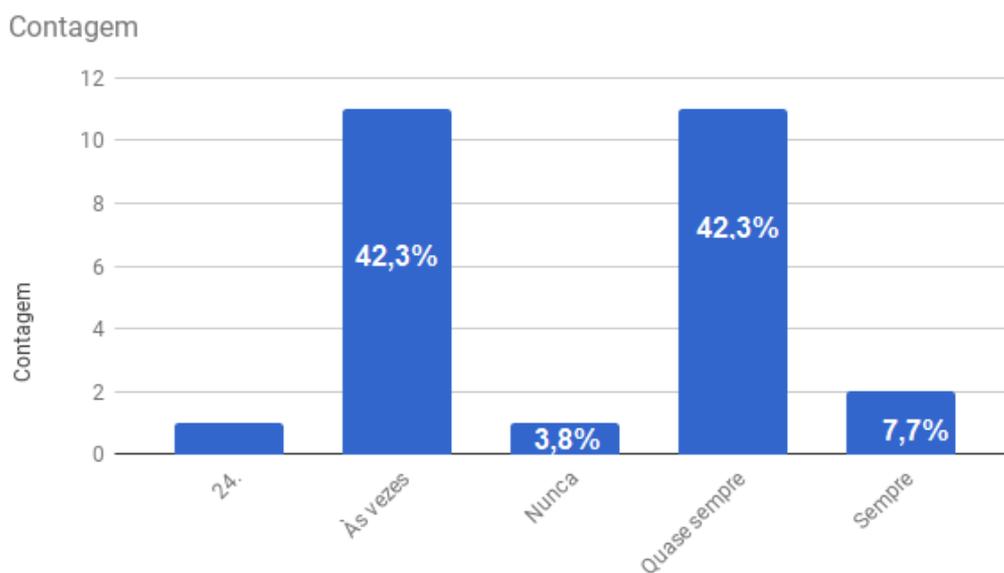


Figura 8- Percepção docente acerca da Dimensão Responsabilidade Social

As ações promovidas e desenvolvidas pelo campus Maceió voltadas aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, segundo o seguimento docente, foram satisfatórias, visto que o percentual relacionado nos conceitos “SEMPRE” (7,7%) e “QUASE SEMPRE” (42,3%) foi no total de 50%.

7.3.2 Percepção dos Técnicos-Administrativos



Figura 9 - Percepção dos técnicos administrativos sobre a Dimensão Responsabilidade Social

Com apenas um respondente na categoria técnico-administrativo, a resposta foi positiva, considerando que as ações voltadas aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica e promovidas pelo campus Maceió repercutem satisfatoriamente na permanência dos discentes na Instituição. Foi verificado ainda que diante das áreas de maior interação social, o seguimento indicou a área de educação, seguida de meio ambiente e cidadania.

7.3.3 Percepção dos Discentes

Contagem de 24. RESPONSABILIDADE SOCIAL - As ações voltadas para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica repercutem em sua

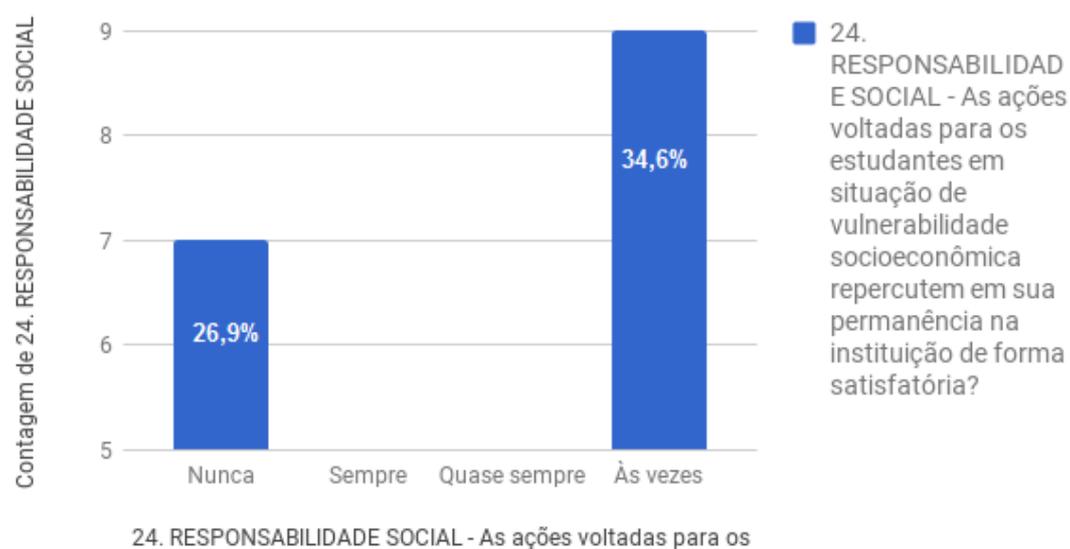


Figura 10 - Percepção dos Discentes sobre a Dimensão 3: Responsabilidade Social

Essa dimensão avaliada pelos discentes demonstra a necessidade de uma maior atenção por parte dos gestores, pois 34,6% dos estudantes deram a resposta “ÀS VEZES” e 26,9% “NUNCA”. Diante dos dados coletados identifica-se que a área de maior interação social da Instituição é a área de educação.

7.4 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

7.4.1 Percepção dos Docentes

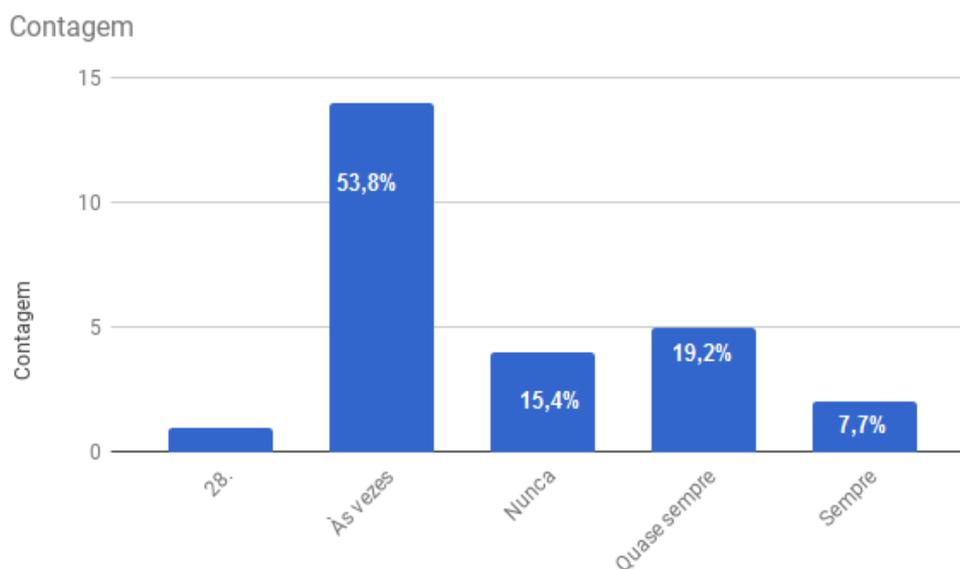


Figura 11 - Percepção docente sobre a Comunicação com a Sociedade

A percepção docente sobre a relação da instituição com a sociedade foi de que “a divulgação pelos meios de comunicação das atividades do IFAL” ocorre “ÀS VEZES” com 53,8% de respostas. Para esse segmento, a comunicação interna é algo a ser melhorado, visto os percentuais que predominaram entre quase sempre e às vezes. E na variável “as informações internas fluem de maneira satisfatória”, percebeu-se que devem ser buscados melhores resultados, pois também predominou a resposta “ÀS VEZES”.

7.4.2 Percepção dos Técnicos-Administrativos



Figura 12 - Percepção Técnico-Administrativa sobre a Comunicação com a Sociedade

Na Percepção dos técnicos-administrativos acerca da Comunicação com a Sociedade, o segmento avaliou positivamente a variável sobre as informações do IFAL nos meios de comunicação local, atingindo 100% com a resposta “ÀS VEZES”, num total de um respondente. Figura 12 - Percepção Discente sobre a Comunicação com a Sociedade

7.4.3 Percepção dos Discentes

Contagem de 28. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - Os meios de comunicação externos divulgam informações que dizem respeito às atividades

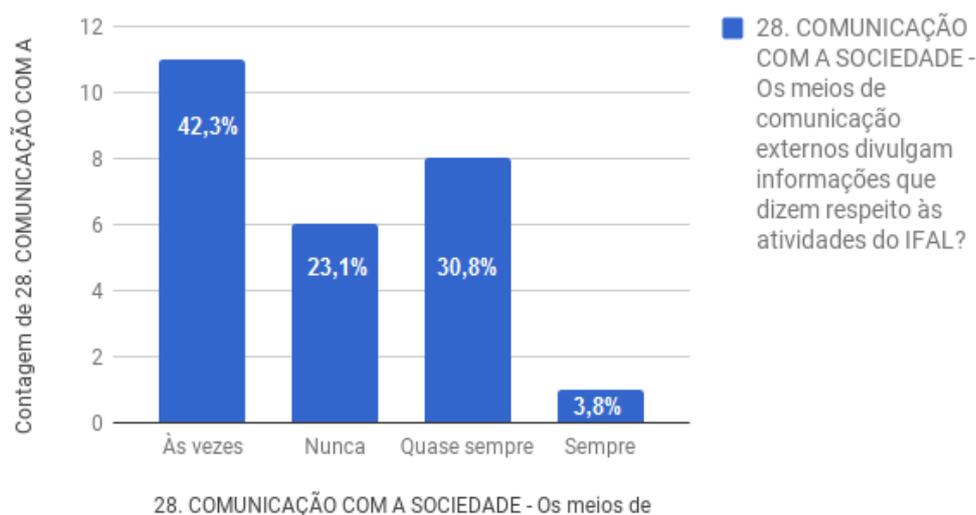


Figura 13 - Percepção Discente sobre a Comunicação com a Sociedade

A percepção discente avaliou que o IFAL necessita melhorar a relação institucional com a sociedade no que se refere à comunicação, pois 42,3% afirmam que essa comunicação ocorre “Às VEZES” e também consideram que a comunicação interna precisa fluir melhor, bem como os meios de comunicação local precisam divulgar mais as ações desenvolvidas pelo IFAL.

7.5 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

7.5.1 Percepção dos Docentes

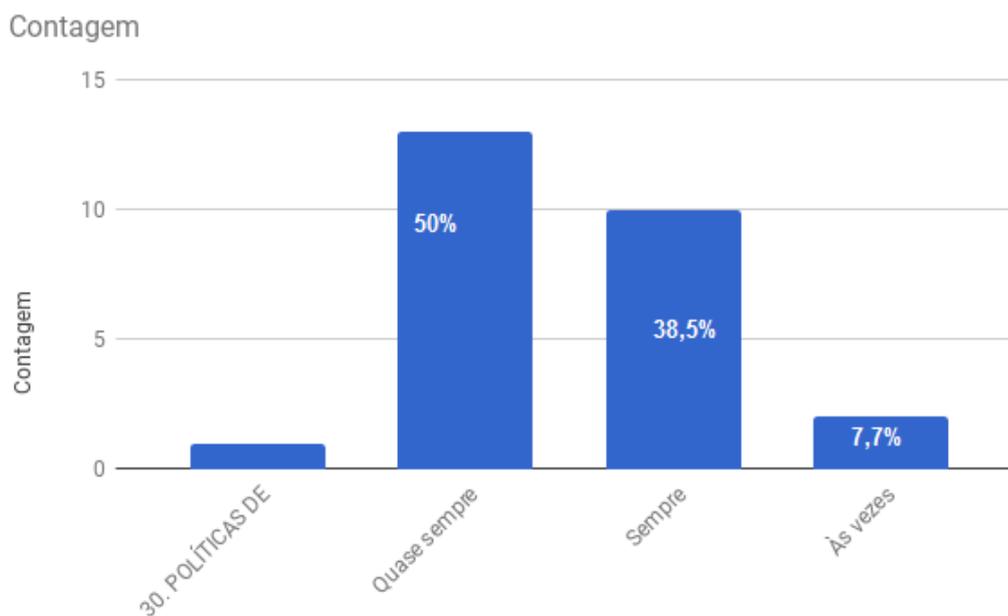


Figura 14 - Percepção docente acerca da Políticas de Pessoal

A categoria docente avaliou que o número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição (50% “QUASE SEMPRE” e 38,5% “SEMPRE”). Outros pontos analisados na pesquisa referem-se a “ se processo de contratação para substituir professores ocorre em tempo hábil para atender satisfatoriamente à instituição” (42,3% “ÀS VEZES” e 19,2% “QUASE SEMPRE”); a quantidade de técnicos administrativos é satisfatória para atender adequadamente ao campus (42,3% “ÀS VEZES” e 19,2% “QUASE SEMPRE”).

7.5.2 Percepção dos Técnicos Administrativos

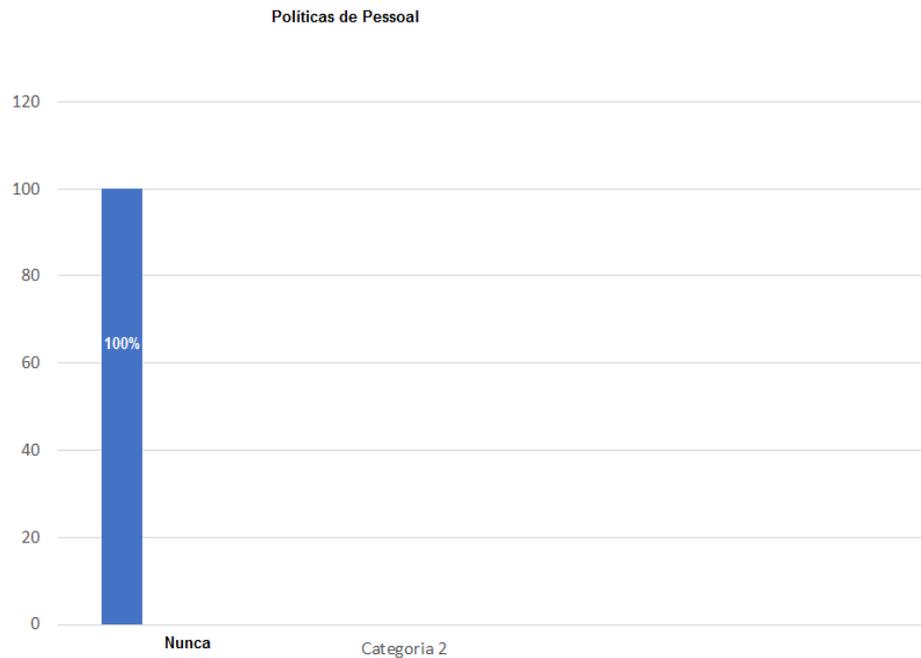


Figura 15- Percepção dos Técnicos-administrativos acerca da Políticas de Pessoal

O pensamento dos técnicos-administrativos acerca das ações voltadas para a qualidade de vida do servidor é insatisfatório, pois 100% no universo de um respondente julgou que “NUNCA” é contemplado pelas ações voltadas para a qualidade de vida do servidor”. Outro aspecto avaliado foi relativo ao número de técnicos administrativos para atender integralmente à demanda do campus, que apresentou 100% de reprovação dos respondentes. Quanto ao apoio da instituição para qualificação e capacitação, 100% respondeu que isso ocorre apenas “ÀS VEZES”.

7.5.3 Percepção dos Discentes

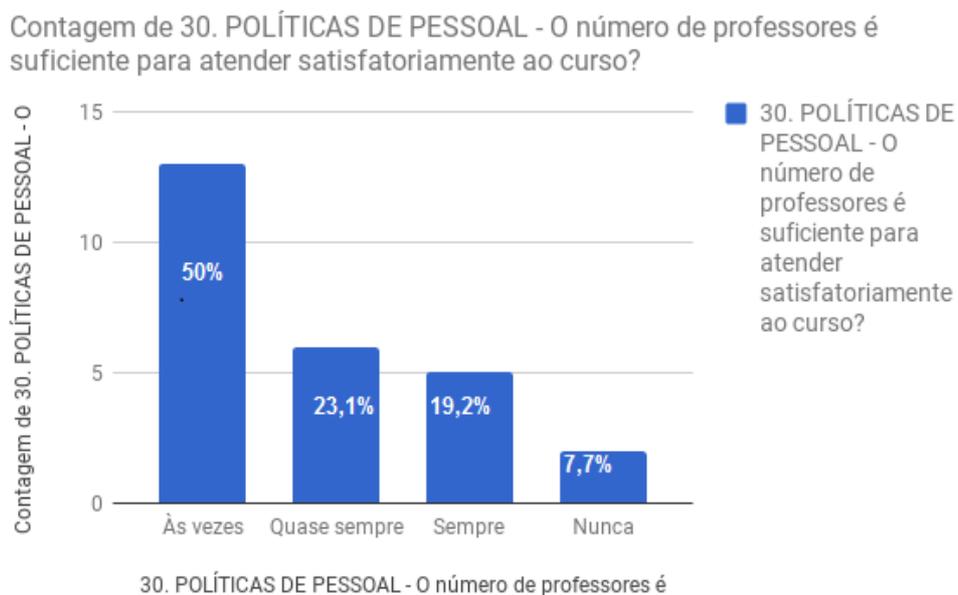


Figura 16 - Percepção dos Discente acerca da Políticas de Pessoal

A categoria discente avaliou que o número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição (50%). No aspecto se o “processo de contratação para substituir professores ocorre em tempo hábil para atender satisfatoriamente à instituição”, predominou a resposta “ÀS VEZES”. Foi avaliada ainda se a quantidade de técnicos administrativos é satisfatória para atender adequadamente ao campus, predominando a resposta “ÀS VEZES”.

7.6 Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

7.6.1 Percepção dos Docentes

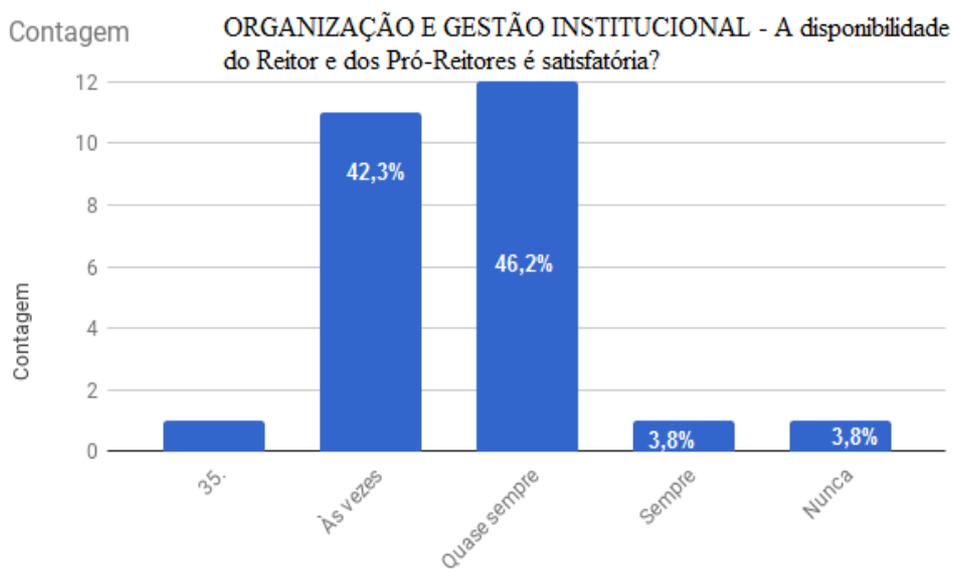


Figura 17- Percepção dos Docente acerca da Organização e Gestão Institucional

Na percepção docente sobre a Organização e Gestão Institucional, o segmento avaliou positivamente a disponibilidade da gestão em tentar resolver as demandas que surgem no campus e na reitoria (46,2% “QUASE SEMPRE” e 42,3% “ÀS VEZES”).

7.6.2 Percepção dos Técnicos Administrativos



Figura 18 - Percepção dos Técnicos-Administrativos acerca da Organização e Gestão Institucional

O segmento técnico administrativo avaliou no que se refere à disponibilidade dos gestores que ela ocorre somente “ÀS VEZES”, num universo de apenas um respondente.

7.6.3 Percepção dos Discentes

Contagem de 33. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL - A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é satisfatória?

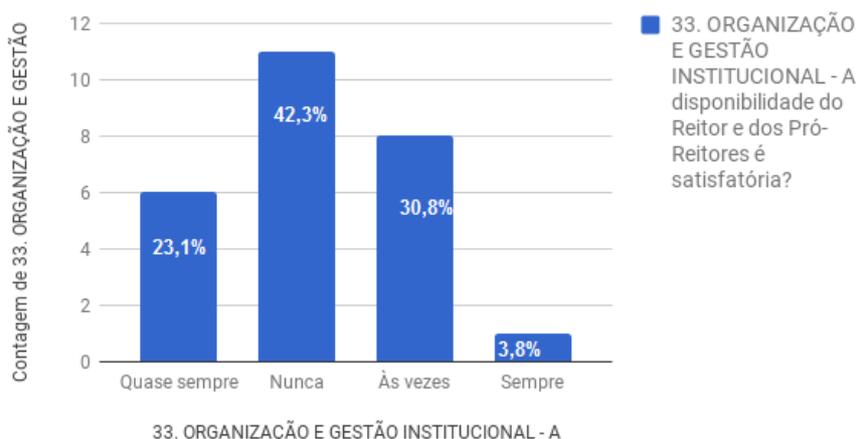


Figura 19 - Percepção dos Discentes acerca da Organização e Gestão Institucional

A percepção discente sobre a organização e gestão da instituição apresentou resultados negativos no que se refere à disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores. 42,3% dos estudantes julgam não satisfatória a disponibilidade da gestão. Quanto à postura democrática da gestão, houve um equilíbrio nas respostas (30,8% “NUNCA” há o exercício democrático na gestão; 26,9% “ÀS VEZES” há o exercício democrático; 23,1% “QUASE SEMPRE” há o exercício democrático; 19,2% “SEMPRE” há o exercício democrático. Sobre o interesse da Instituição em agir para buscar soluções para os problemas o percentual de resposta foi: 38,5% “NUNCA”; 30,8% “ÀS VEZES”; 19,2% “QUASE SEMPRE”; 11,5 “SEMPRE”.

7.7 Dimensão 7: Infraestrutura

7.7.1 Percepção dos Docentes

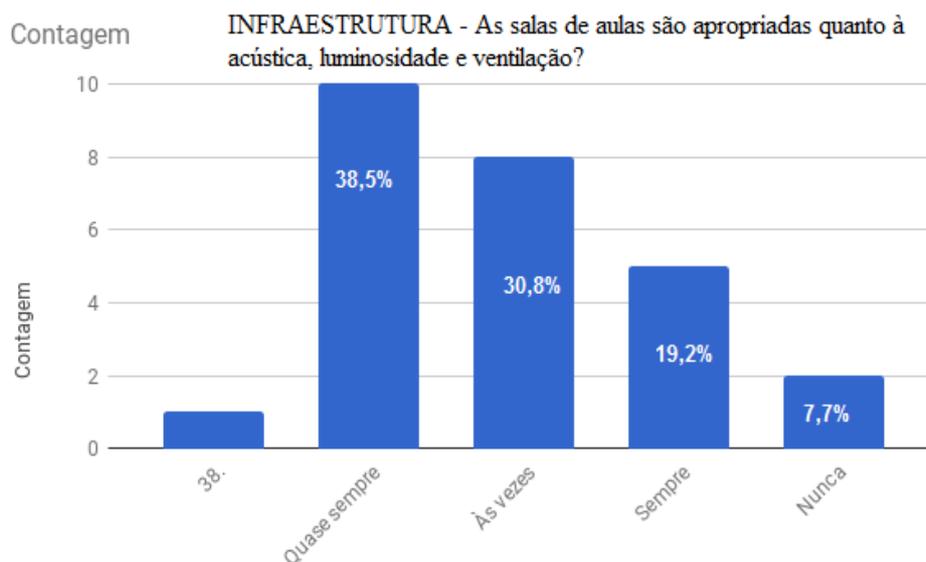


Figura 20 - Percepção docente sobre a infraestrutura do IFAL

Quanto à infraestrutura: salas de aulas, acústica, luminosidade e ventilação, a resposta dos docentes foi positiva (38,5% respondeu “QUASE SEMPRE” e 30,8% “ÀS VEZES”). O mesmo ocorrendo com as respostas relacionadas às salas de aula, à manutenção das instalações físicas, os laboratórios em todos os seus aspectos avaliados, a quantidade de recursos audiovisuais, os serviços de atendimento e acervo da biblioteca, além dos serviços de segurança e limpeza do campus, com predominância das respostas “ÀS VEZES” ou “QUASE SEMPRE” para a satisfação dos docentes. Há necessidade de maior atenção da instituição com as instalações mais adequadas às Pessoas com Necessidades Específicas (PNE) e para as instalações físicas da Biblioteca.

7.7.2 Percepção dos Técnicos-Administrativos



Figura 21 - Percepção Técnico-Administrativa sobre a infraestrutura do IFAL

A resposta da categoria técnico-administrativa, num universo de 1 respondente, julgou que “o ambiente (físico) de trabalho é apropriado para a execução de suas atividades” (100%). Sobre “a

manutenção das instalações físicas e se as

2. Instalações são adequadas às pessoas com necessidades específicas” e, também, “sobre os serviços de segurança no campus ”, a resposta foi “ÀS VEZES” são satisfatórios. E, ainda, “Os serviços de limpeza no campus são adequados?”, a resposta foi “QUASE SEMPRE”; “ A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?”, a resposta foi “SEMPRE”; “ O refeitório oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?”, a resposta foi “NUNCA”.

7.7.3 Percepção dos Discentes

Contagem de 36. INFRAESTRUTURA - As salas de aula são apropriadas quanto à acústica, luminosidade e ventilação?

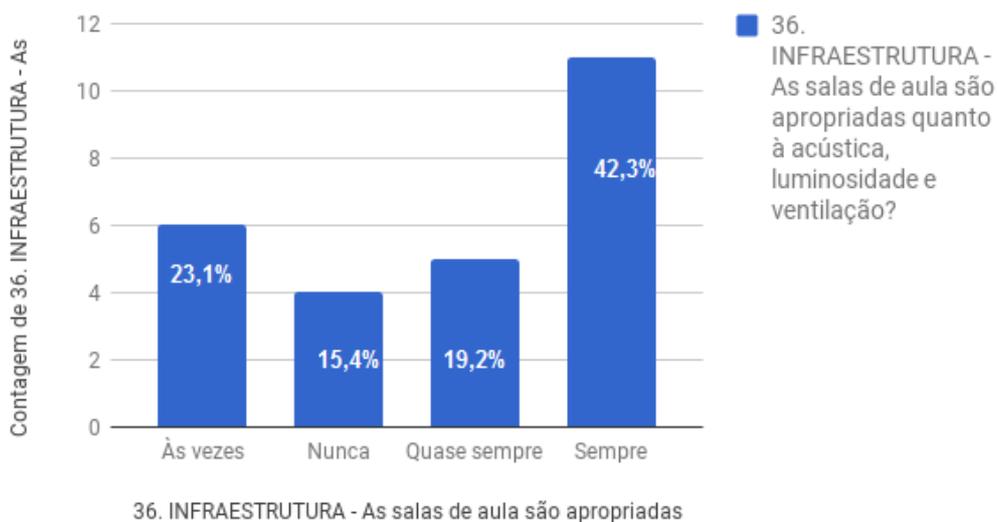


Figura 22 - Percepção Discente sobre a infraestrutura do IFAL

A categoria discente considerou positiva as instalações de salas de aulas na acústica, luminosidade e ventilação (42,3% “SEMPRE”). Como ponto a ser melhorado foram apontados a qualidade e diversidade de produtos da cantina (26,9% “NUNCA” e 34,6% “ÀS VEZES”), a adequação das instalações às PNEs (38,5% “NUNCA” são adequados). O segmento avaliou positivamente as instalações físicas e o atendimento prestado na biblioteca com respostas entre “SEMPRE” e “QUASE SEMPRE” são satisfatórios.

7.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

7.8.1 Percepção dos Docentes

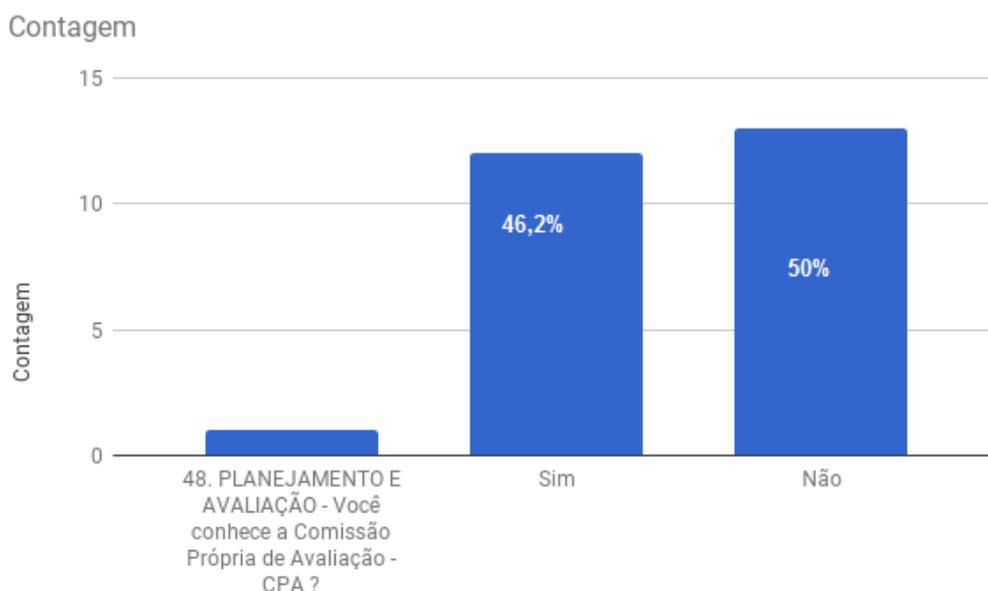


Figura 23- Percepção Docente sobre Planejamento e Avaliação do IFAL

A dimensão planejamento e avaliação enfoca as atividades e o reconhecimento por parte da comunidade acerca das ações da CPA. O percentual de respostas foi equilibrado: 46% responderam que “SIM” conheciam a CPA e 50% responderam que “NÃO” conheciam a CPA. Quanto às perguntas “Você tem participado dos processos de autoavaliação institucional? e Você participa do processo de planejamento institucional”, predominou a resposta “ÀS VEZES”.

7.8.2 Percepção dos Técnicos-Administrativos



Figura 24 – Percepção Técnico-Administrativo sobre Planejamento e Avaliação do IFAL

O segmento técnico-administrativo, considerando que há apenas um representante respondente, demonstrou o não conhecimento da CPA. No que se refere à participação no processo avaliativo e no planejamento institucional, 100% deu a resposta “NUNCA”.

7.8.3 Percepção dos Discentes

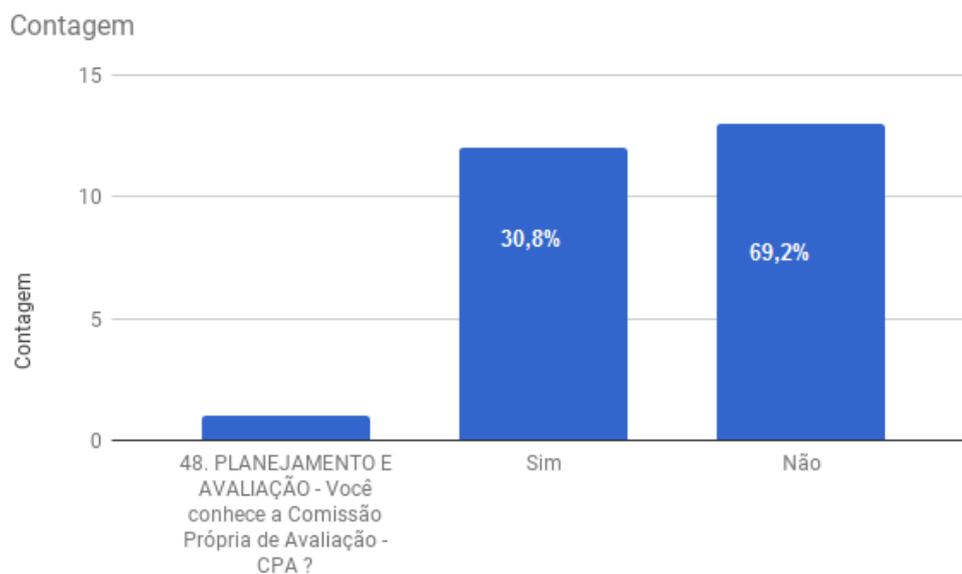


Figura 25 – Percepção Discente sobre Planejamento e Avaliação do IFAL

Na categoria discente (69,2%%) afirmou que não conhece a CPA. Também responderam que “NUNCA” participaram de um processo de avaliação ou de um planejamento.

7.9 Dimensão 9 – Política de Atendimento ao Estudante

7.9.1 Percepção Docente

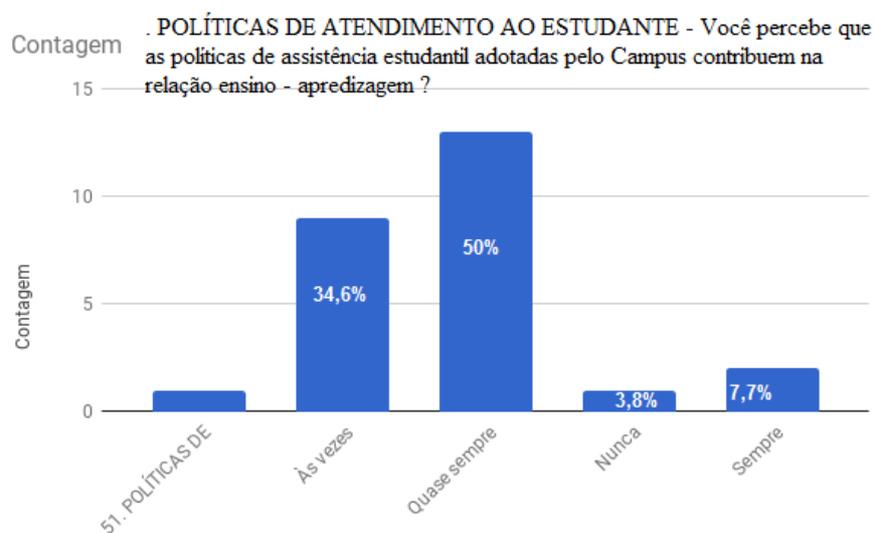


Figura 26– Percepção Docente sobre Política de Atendimento ao Estudantes

A resposta “QUASE SEMPRE” predominou diante da pergunta “Você percebe que as políticas de assistência estudantil adotadas pelo Campus contribuem na relação de ensino – aprendizagem?” (50%), sendo considerado um resultado positivo, comparativamente, com os demais percentuais 7,7% “SEMPRE”; 34,6% “ÀS VEZES” e 3,8% “NUNCA”. Já com as respostas dadas à pergunta “As políticas de assistência estudantil são significativas para a permanência dos alunos no IFAL os percentuais foram de 34,6% “QUASE SEMPRE”, 34,6% “ÀS VEZES” e 23,1% “SEMPRE”. Também demonstrou-se satisfação quando a pergunta foi “O Registro Acadêmico funciona adequadamente?”, com resposta 61,5% ”QUASE SEMPRE.

7.9.2 Percepção dos Técnicos-Administrativos

Não houve respostas para as perguntas elaboradas nessa dimensão.

7.9.3 Percepção dos Discentes

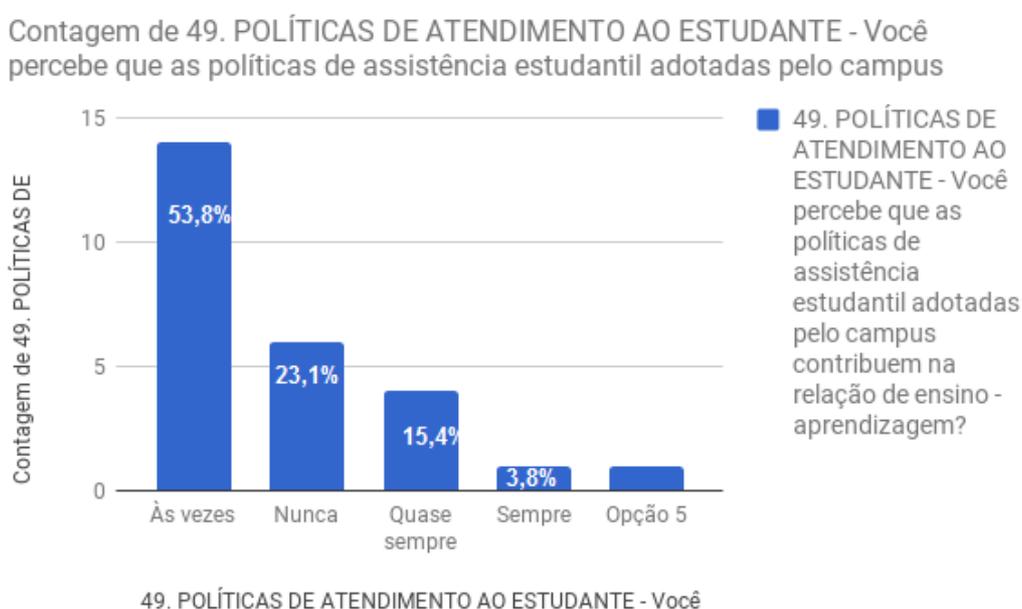
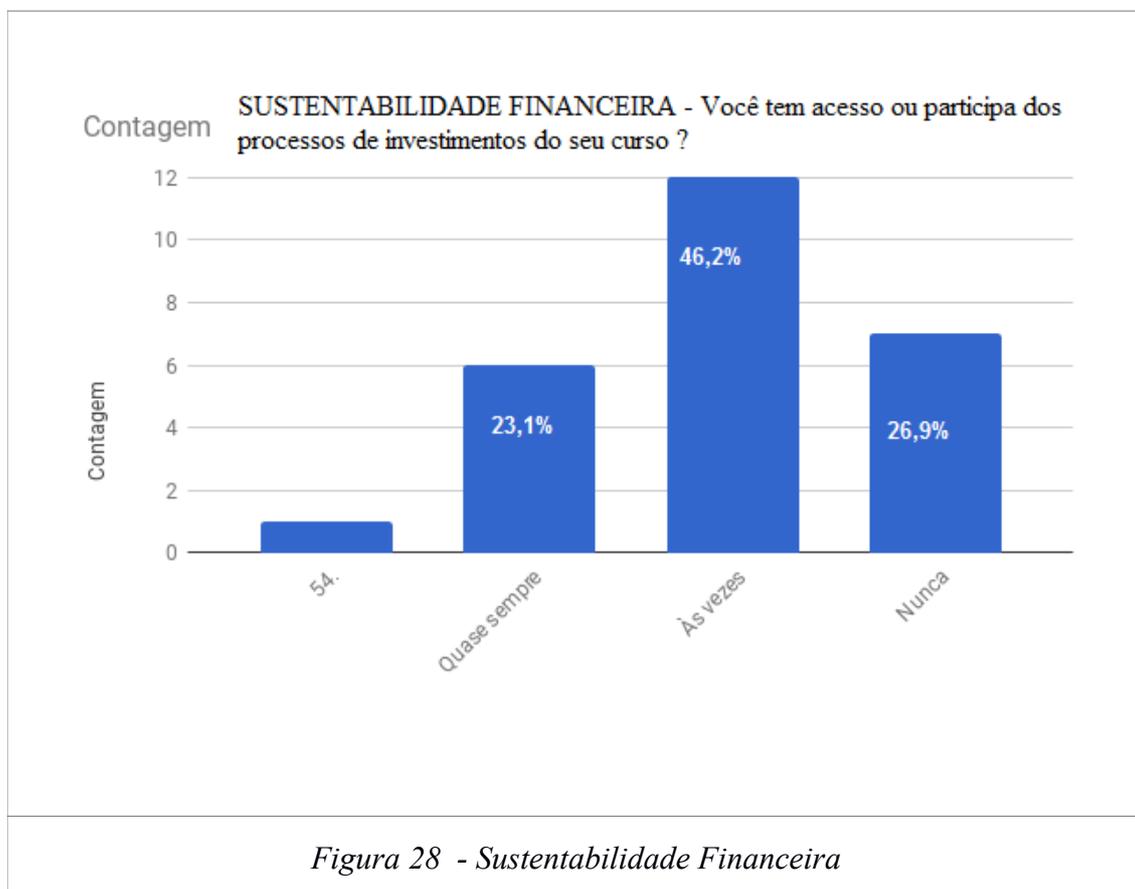


Figura 27 - Percepção discente sobre as políticas de assistência estudantil do IFAL

A categoria discente considera que as políticas de assistência estudantil “ÀS VEZES” são efetivas na relação Ensino/Aprendizagem, pois 53,8% deu essa resposta. Já 3,8% respondeu que “SEMPRE” ou 15,4% “QUASE SEMPRE”. 38% responderam que “NUNCA” há contribuição na relação Ensino/Aprendizagem. Tais políticas “QUASE SEMPRE” contribuem na relação com a permanência dos discentes nesta instituição (30,8%).

7.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

7.10.1 Percepção dos Docentes



No segmento docente, cerca de 46,2% dos respondentes afirmaram que “ÀS VEZES” tem acesso ou participação nos processos de investimentos dos cursos e 26,9% afirmaram que “NUNCA” ou 23,1% “QUASE SEMPRE” há uma política de captação de recursos estabelecida para desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. No que concerne à política de captação de recursos estabelecida para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, percebe-se que apesar do IFAL possuir programas e convênios com este intuito, apenas “ÀS VEZES” há uma política institucional

7.10.2 Percepção dos Técnicos Administrativos

Não houve respostas para essa dimensão.

8. SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES DA CPA

Tendo em vista as respostas obtidas da comunidade acadêmica do curso de Tecnologia em Construção de Edifícios do IFAL – campus Maceió, por meio da aplicação de questionário online, serão apresentadas pela CPA/IFAL sugestões para as variáveis das dimensões que sugerem fragilidades de acordo com os resultados.

- Dimensão 1:

Os segmentos Discente e Docente apontaram como fragilidade nessa dimensão o desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A CPA recomenda que os dirigentes do Maceió divulguem e discutam o PDI com a comunidade acadêmica. Outro ponto que merece maior atenção refere-se à necessidade de estímulo, por parte da gestão, às ações integradas entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Dimensão 2:

Os segmentos Docentes e Discentes demonstraram nessa dimensão certa satisfação com a existência de articulação entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, entretanto a categoria técnico-administrativo considerou que não há essa integração. Assim, ressalta-se a necessidade de reuniões pedagógicas, planejamento/execução de plano de ações integrados entre os setores do campus. As ações de Extensão não satisfazem à expectativa dos segmentos, considerando a oferta de bolsas, a divulgação das atividades e a participação efetiva da comunidade acadêmica nos projetos.

- Dimensão 3:

Os três segmentos apontaram fragilidade no tocante à inclusão de pessoas com necessidades específicas. A CPA recomenda intensificar no campus medidas de acessibilidade, promoção de debates sobre a temática, além de definir políticas de acesso, inclusive definindo a forma de contratação de intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

- Dimensão 4:

O IFAL, por se tratar de uma instituição pública, necessita dar retorno de suas ações à sociedade. Sendo assim, a CPA recomenda que sejam realizadas ações de divulgação na mídia local e realização de atividades que levem a comunidade para

dentro da Instituição. A comunicação interna foi apontada por todos os segmentos como insatisfatória, à medida que as respostas consideram que apenas às vezes ela se dá efetivamente, reforçando a necessidade de melhoria dos mecanismos de comunicação.

- Dimensão 5:

Os segmentos Docente e Discente apontam que o processo de contratação de professor substituto quase sempre é eficaz. A CPA recomenda que a gestão reavalie o processo de contratação e busque medidas mais eficientes e efetivas para atendimento das reais necessidades do curso.

- Dimensão 6:

Os três segmentos apontaram a necessidade de maior disponibilidade e presença do Reitor e Pró-Reitores no campus, já que a resposta às vezes foi predominante à pergunta. Outrossim, há a necessidade do feedback da Gestão do campus sobre o atendimento às reivindicações.

- Dimensão 7:

Os três segmentos Docente, Técnico Administrativo e Discente apontam como fragilidade dessa dimensão as instalações inadequadas às pessoas com necessidades específicas. O Acervo e as instalações físicas da Biblioteca também foram bastante lembrados nesta análise de necessidade de melhoria. A CPA recomenda estudo por parte da Administração do campus, juntamente com o segmento docente, para a atualização do acervo e verificação das instalações da biblioteca, além da adequação dos espaços para as pessoas com necessidades específicas.

- Dimensão 8:

Os três segmentos apontaram como fragilidade nesta dimensão o não conhecimento da CPA. Como sugestão, esta Comissão propõe-se a trabalhar em uma maior divulgação entre este segmento principalmente através dos meios audiovisuais disponíveis ao curso e a Administração do campus e deverá ainda adotar meios para aumentar a participação deste segmento nos processos de autoavaliação institucional.

- Dimensão 9:

O segmento Discente apontou como fragilidade o atendimento oferecido pelos profissionais da Assistência Estudantil, considerando que apenas às vezes ele é eficaz,

assim como o programa de estágio, no que concerne à oferta, acompanhamento/orientação docente e conhecimento sobre o programa. A CPA recomenda que a gestão do campus busque medidas para melhoria da qualidade dos serviços ofertados.

- Dimensão 10:

A administração deve envolver mais os seguimentos docente e técnico-administrativo nas decisões a respeito dos investimentos a serem realizados no curso avaliado.

9. CONCLUSÕES

Em relação à pesquisa realizada junto à comunidade acadêmica do Curso de Construção de Edifícios do campus Maceió – IFAL, obtivemos um resultado satisfatório, visto que as expectativas foram apresentadas em reuniões com os três segmentos: docente, discente e técnico-administrativo. Tal fato se deve ao trabalho de divulgação da CPA em conjunto com a Gestão. A CPA propõe que para maior repercussão do estudo, seja o presente documento socializado entre a comunidade acadêmica para ampla divulgação dos resultados. Acreditando que tal atitude poderá vir a despertar interesse dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Esta Comissão irá acompanhar a implementação das ações referentes às recomendações sugeridas, deixando a comunidade acadêmica ciente.

